

Ficha de Avaliação

GEOGRAFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

Programa: GEOGRAFIA (30001013034P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O PPGG-Ufes tem uma única área de concentração, denominada “Natureza, Produção do espaço e Território” e três Linhas de Pesquisa: Dinâmica dos Territórios e da Natureza (DTN); 2) Espaço, Cultura e Linguagens (ECL); e 3) Estudos Urbanos e Regionais (EUR). Além da coerência entre a área de concentração e as linhas de pesquisa, existe um alinhamento com a estrutura curricular e o processo formativo dos estudantes. A organização geral do PPG conspira favoravelmente para a formação de egressos que apresentem domínio teórico-metodológico em Geografia; sejam capazes de desenvolver investigações originais e capacitados a contribuir com a produção de conhecimento crítico sobre as dinâmicas socioespaciais.

O corpo docente é composto por 22 doutores, 21 dos quais são considerados permanentes. Dentre esses docentes, 86% têm formação geográfica e 70% realizaram estágios pós-doutorais em instituições públicas nacionais e/ou estrangeiras. Destaque-se, ainda, a presença de quatro docentes com bolsas de produtividade e um coordenador de PIBID dentre os membros do corpo docente.

Todos os docentes contribuem efetivamente com a produção intelectual do Programa e há pequenas discrepâncias entre os docentes, típico do diferente momento que ocupam em suas carreiras. Por sua vez, existe significativa

Ficha de Avaliação

assimetria no que tange ao número de orientandos. Enquanto há professores sem orientandos em 2024, duas docentes com um único orientando, há docentes com 10 ou mais orientandos.

Atualmente, o PPGG-Ufes conta com 56 projetos de pesquisa em andamento, assim distribuídos pelas linhas de pesquisa, considerando o número de docente de cada uma: Dinâmica dos Territórios e da Natureza: 24 projetos em andamento, 10 docentes permanentes; Espaço, cultura e linguagens: 13 projetos em andamento, 5 docentes permanentes e 1 colaborador; Estudos urbanos e regionais: 19 projetos em andamento, 6 docentes permanentes e 2 colaboradores. Existe, portanto, proporcionalidade na distribuição dos projetos por docente, mas fica evidente o desequilíbrio entre as linhas de pesquisa no que tange o número de docentes. Os projetos guardam consistência temática com as linhas de pesquisa e a área de concentração do PPG.

Todos os docentes permanentes do Programa estão vinculados a pelo menos um grupo de pesquisa cadastrado no CNPq, grupos esses que se encontram fortemente conectados às linhas de pesquisa do Programa, evidenciando coerência entre a organização da pesquisa e a proposta pedagógica. Tal organização contribui para consolidar a formação do egresso conforme o perfil desejado, com inserção acadêmica e social consistente. A quase totalidade dos membros do corpo docente coordena, pelo menos, um projeto em andamento.

O fluxo formativo é garantido pela estrutura curricular, que contempla disciplinas, seminários de avaliação processual da pesquisa com a participação de avaliadores externos ao Programa, atividades inerentes ao cumprimento de etapas de desenvolvimento do trabalho de conclusão e atividades complementares. Portanto, é grande a coerência entre a matriz curricular e a proposta do Programa.

Chama a atenção o fato de que várias disciplinas que constam da grade não terem sido ofertadas ao longo do quadriênio. Também chama a atenção o desequilíbrio na oferta. A linha DTN ofertou nove disciplinas, sendo que uma delas foi ofertada duas vezes (Mudanças Ambientais e Geomorfologia na Gestão de Redução de Risco de Desastres). Por sua vez, a linha ECL ofereceu somente cinco (5) disciplinas no período. Já a linha EUR ofertou treze (13) disciplinas, dentre as quais duas foram ofertadas duas vezes ao longo do quadriênio (Planejamento Urbano e Família, trabalho e reprodução social). O regimento Interno do Programa determina a oferta de pelo menos uma disciplina a cada dois anos. No entanto, só foi possível identificar a relação das disciplinas ativas e a frequência com que foram ofertadas no quadriênio 2021–2024.

O PPG encontra-se abrigado no prédio Bárbara Weinberg da Ufes, onde se encontram a sala da coordenação, secretaria, sala de estudo dos discentes. O PPGG-Ufes compartilha com o Departamento de Geografia 11 laboratórios nos quais são desenvolvidas atividades dos grupos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa do Programa. Estes laboratórios estão localizados em diferentes edifícios do CCHN. Os laboratórios estão descritos e apresentam infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades do PPG.

O PPG tem acesso à rede de bibliotecas da Ufes, que dispõe de uma infraestrutura bibliográfica e digital qualificada, que garante amplo acesso à informação e suporte às atividades acadêmicas. O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-Ufes) conta com nove unidades, sendo cinco localizadas no campus de Goiabeiras, onde está sediado o

Ficha de Avaliação

Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG). Entre as mais utilizadas estão a Biblioteca Central, a Biblioteca Setorial do CCHN e a Biblioteca do Centro de Educação. Complementarmente, o PPGG-Ufes conta com dois acervos especializados em Geografia – o Núcleo de Estudos “Prof. Lúcia Alves Correia” e a Biblioteca “Antonio Carlos Robert Moraes” – ambos localizados no Departamento de Geografia e em processo de incorporação à Biblioteca Setorial do CCHN.

O PPGG-Ufes conta com diversos projetos de cooperação e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais coordenados por docentes do Programa. Dentre os 23 docentes permanentes ativos do Programa, 10 coordenaram e/ou coordenam projetos com financiamento no quadriênio, correspondendo a 44% do corpo docente.

Parte importante do corpo docente exerce significativa liderança na comunidade científica, com destaque para a participação em conselhos editoriais de revistas científicas qualificadas, comissões e conselhos científicos nacionais e diretorias de associações acadêmicas, atividades de gestão.

O PPG exerce importante protagonismo na oferta de estágios pós-doutorais, tendo recebido, no quadriênio 2021-2024, sete estagiários de pós-doutoramento. No que tange à condição de visitantes em outras IES, destaque-se as participações de docentes do PPG na University of Wollongong, Austrália (2019) e na Universidad de Burgos, Espanha, desde 2021.

O Plano estratégico do PPG apresenta uma série de ações voltadas ao incremento da produção e da visibilidade da sua produção científica e técnica; atuação extensionista; manutenção da infraestrutura ligada ao PPG. No entanto, não há detalhamento dessas ações, tampouco um cronograma de execução. O plano encontra-se explicitamente alinhado com os documentos da universidade, como o PDI/Ufes. Além disso, o Programa possui um regimento claro para o credenciamento e descredenciamento de docentes, e o plano estratégico prevê editais para garantir o equilíbrio entre as linhas de pesquisa. A autoavaliação, por sua vez, é conduzida com base em um diagnóstico que utiliza questionários enviados a docentes, discentes e egressos, com o objetivo de levantar dados sobre o perfil da comunidade e a avaliação do Programa. A inclusão e permanência de grupos sub-representados são prioridades para o PPG, com a implementação recente de cotas em 2024 e o reconhecimento da necessidade de reforçar essas ações. No entanto, o relatório não detalha a composição da comissão de autoavaliação nem apresenta os resultados completos dos questionários aplicados, o que dificulta uma avaliação mais aprofundada.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os TCCs guardam relação direta com a área de concentração e as linhas de pesquisa do PPG. Títulos e resumos são eloquentes em relação ao escopo e contribuições principais dos TCCs. As bancas são compostas por avaliadores experientes e oriundos de diversas IES. No entanto, não foi possível constatar na amostra analisada evidências de produtos derivados de todas teses e dissertações.

O relatório indica um acompanhamento sistemático e detalhado dos egressos. Foram titulados 60 mestres entre 2020 e 2024, dos quais 28,3% atuam na educação pública nos níveis fundamental e médio; 20% atuam em áreas técnicas do setor público; 13,3% estão envolvidos com pesquisa em nível de doutorado; 5% atuam simultaneamente na educação básica e em Programas de doutorado e 66,6% dos egressos atuam diretamente na área de formação, contribuindo com o serviço público.

No mesmo período foram titulados 46 doutores no mesmo período, dos quais 32,6% atuam na educação pública básica; 17,4% estão no ensino superior (Ufes, IFES e instituições privadas); 13% atuam em áreas técnicas do setor público; 13,3% estão na educação técnica e 76% atuam na área de formação, com forte presença no ensino público superior e técnico.

A produção docente destacada pelo PPG é diversificada e bem conectada com a área de concentração e linhas de pesquisa, com publicações em periódicos nacionais e internacionais, livros, capítulos, eventos científicos, relatórios técnicos e ações de divulgação. No cenário internacional, os temas abordam desde desastres ambientais até modelagens de doenças. Nacionalmente, os estudos tratam de questões ambientais, urbanas e teóricas, como geografia humanista e financeirização do agronegócio. A produção bibliográfica inclui obras sobre geografia, saúde e economia política. A organização de eventos e a elaboração de relatórios técnicos, como o Plano de Redução de Riscos de Serra (ES), evidenciam o impacto social da pesquisa. A participação em congressos e iniciativas de divulgação científica reforça o compromisso com a internacionalização e a democratização do conhecimento. Em síntese, a produção do Programa articula teoria, prática e engajamento social, consolidando sua relevância acadêmica.

A produção de discentes e egressos do Programa é baixa, com uma média de 1,24 produtos por pessoa, o que está significativamente abaixo da média nacional da área (2,75). Essa tendência se repete na proporção de trabalhos completos em anais de evento, com uma média de 0,83 por discente, também inferior à média nacional (1,18).

Embora 85% dos artigos produzidos pelo Programa sejam de excelência, a média de artigos qualificados por docente permanente (6,18) está abaixo da média nacional (8,68). Além disso, apenas 59,09% dos professores permanentes contam com projetos financiados.

O envolvimento do corpo docente em atividades do Programa se mostra da seguinte forma:

Em média, 10,25 docentes permanentes (46,59% do corpo docente) estiveram envolvidos em disciplinas.

Uma média de 18,25 docentes permanentes (82,95% do corpo docente) atuaram como orientadores.

Ficha de Avaliação

O Programa registrou 44 projetos coordenados por docentes permanentes com participação discente, o que corresponde a 50% do corpo docente.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	45.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A produção do Programa apresenta alto grau de impacto intersetorial. Diversos produtos destacados envolvem efetivamente discentes e egressos da pós-graduação, o que revela o compromisso do Programa com a formação qualificada e com a inserção dos alunos na produção científica de excelência. Embora o foco do Programa não esteja na produção de tecnologia no sentido estrito (patentes, softwares), há produtos com impacto tecnológico indireto relevante. Diversas produções demonstram inovação metodológica com inserção em problemas reais e o “Plano Municipal de Redução de Riscos – PMRR de Serra (ES)” é emblemático na construção de tecnologia social.

No PPGG-Ufes são desenvolvidos, por docentes, discentes e egressos, projetos e ações relacionados à implementação de políticas públicas de impacto socioeconômica e ambiental com vistas a enfrentar e superar a desigualdade socioambiental. O relatório traz, ainda, evidências da participação de docentes em comitês multidisciplinares voltados ao atendimento de demandas públicas e a solução dos problemas de impacto econômico, social e cultural, bem como de ações de produção e divulgação do conhecimento em cooperação com equipes técnicas. Destaque-se, ainda, as ações voltadas para o aprimoramento da educação básica e superior.

São diversos e impactantes os projetos de extensão desenvolvidos pelo PPG, que levam o conhecimento específico da geografia para a sociedade, nos quais docentes, discentes e egressos encontram-se envolvidos. Destacam-se como exemplos dessas importantes e diversificadas ações: CEPEDS - Centro de Estudos e Pesquisas de Desastres Naturais do Espírito Santo; “Landscape & Music: Geography, Art and Environment”; Plano Diretor Municipal (PDM) em Rede.

O compromisso institucional com a internacionalização também merece destaque, constituindo-se parte importante das diretrizes da Ufes, fato facilmente constatado a partir do exame de diversas resoluções e portarias que buscam estimular o relacionamento com instituições no exterior. Especificamente, o PPGG-Ufes realizou várias atividades de internacionalização no quadriênio: atuação dos docentes permanentes em instituições estrangeiras, como pós-doutorando ou professor visitante; doutorado sanduíche no exterior dos discentes; recebimento de discentes estrangeiros, tais como de Programas como GCUB-Mob; composição de bancas de mestrado e doutorado com membros estrangeiros; celebração de convênios com universidades estrangeiras; participação em redes internacionais de pesquisa; publicações internacionais, participação em organismos internacionais e organização de

Ficha de Avaliação

eventos internacionais.

O relatório traz relato detalhado dos membros estrangeiros que compuseram bancas de mestrado e doutorado, bem como descreve em detalhes os convênios com instituições estrangeiras, o envolvimento em redes internacionais de pesquisa e uma relação de produções científicas publicadas em língua estrangeira ao longo do quadriênio.

No período analisado, docentes do Programa estiveram envolvidos na organização de pelo menos 21 eventos locais, 7 eventos nacionais (VI Encontro Nacional de História da Geografia, por exemplo) e 12 eventos internacionais (3rd Annual Online Health Geography Symposium (2024), por exemplo). Esses eventos abrangeram uma ampla gama de temáticas, refletindo a diversidade das linhas de pesquisa do Programa e a interdisciplinaridade que caracteriza suas ações. A realização de eventos em diferentes formatos — presenciais, remotos e híbridos — também demonstrou a capacidade de adaptação do Programa às condições impostas pela pandemia da Covid-19, ampliando o alcance e a participação de públicos diversos

O PPG possui um site bilíngue, acessível em <https://geografia.ufes.br/en/pos-graduacao/PPGG>. A versão em inglês do site apresenta informações acadêmicas e administrativas essenciais sobre o funcionamento do Programa, incluindo: Estrutura curricular dos cursos de mestrado e doutorado; Linhas de pesquisa; Processo seletivo; Corpo docente; Produção científica; e Contatos institucionais. Embora a versão em inglês esteja disponível, algumas seções podem estar parcialmente traduzidas ou com conteúdo mais resumido em comparação à versão em português. Ainda assim, a existência dessa versão demonstra um esforço institucional de internacionalização e de acessibilidade para estudantes e pesquisadores estrangeiros.

O PPG promoveu diversas ações de divulgação do conhecimento em mídias e órgãos de imprensa durante o quadriênio 2021–2024. Entre essas ações, destacam-se a produção de conteúdos em redes sociais, vídeos no YouTube, podcasts como o “Terra Treme”, entrevistas em jornais televisivos e digitais, além de colunas de opinião. O Programa também teve presença em veículos como Rádio CBN Vitória, Jornal A Gazeta, Revista Universidade da Ufes e Rádio Universitária FM, com matérias e entrevistas sobre pesquisas desenvolvidas.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação		Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA		100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO		100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A organização e a qualidade dos dados apresentados no relatório são satisfatórias, garantindo clareza e consistência na análise do Programa. O documento segue a estrutura da ficha de avaliação, e apresenta quatro

Ficha de Avaliação

anexos, com destaque para o tratamento estatístico, que sustenta de forma bastante adequada os argumentos expostos.

A documentação reforça a confiabilidade das informações e possibilita uma visão integrada das atividades e resultados alcançados no quadriênio, evidenciando excelente sistematização de dados qualitativos e quantitativos.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O Programa ostenta o conceito 4 desde 2013. No entanto, ao longo do último quadriênio, demonstrou evidente solidez, coerência interna e forte impacto, alcançando patamar de excelência, que o qualifica para a nota 5.

Área de concentração e linhas de pesquisa encontram-se alinhadas à estrutura curricular e ao perfil de egresso desejado. O corpo docente é de alta qualidade, composto por doutores com formação sólida em geografia e experiência pós-doutoral. A presença de pesquisadores com bolsas de produtividade e a coordenação de projetos com financiamento demonstram a liderança e o protagonismo do programa na comunidade científica. O impacto social é um dos grandes destaques, com o programa participando ativamente da formulação de políticas públicas e da solução de problemas regionais. Os projetos de extensão são diversos e de alta relevância, e a alta taxa de inserção de egressos no serviço público e na educação reforça o papel do PPGG como um agente de transformação social. O programa demonstra um compromisso notável com a internacionalização, evidenciado por atividades como pós-doutorados no exterior, participação em redes de pesquisa internacionais e a organização de eventos. Além disso, a divulgação científica é ampla e diversificada, utilizando plataformas digitais e mídias tradicionais para levar o conhecimento produzido para a sociedade.

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MANOEL FERNANDES DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCIA DA SILVA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
ADRIANO LUIS HECK SIMON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ALESSANDRO DOZENA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ALEXANDRE MAGNO ALVES DINIZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
BEATRIZ RIBEIRO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CARLO EUGENIO NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CARLOS HENRIQUE COSTA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CAROLINA MACHADO ROCHA BUSCH PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
DENISE CRISTINA BOMTEMPO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
EDERSON DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
ELIANA MARTA BARBOSA DE MORAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
EVALDO FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
FRANCISCO JABLINSKI CASTELHANO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
GUSTAVO BARRETO FRANCO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
GUSTAVO HENRIQUE NAVES GIVISIEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LIDRIANA DE SOUZA PINHEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
LUCAS COSTA DE SOUZA CAVALCANTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIZ CARLOS ARAUJO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
MARCIA APARECIDA DA SILVA PIMENTEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS ABAETETUBA
MARGARETE CRISTIANE DE COSTA TRINDADE AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE
MARIA FRANCINEILA PINHEIRO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MARIA MONICA ARROYO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
NATACHA CINTIA REGINA ALEIXO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
NINA SIMONE VILAVERDE MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PATRICIA FRANCISCA DE MATOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
RAUL REIS AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ROBERTO ARNALDO TRANCOSO GOMES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROGATA SOARES DEL GAUDIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
WATERLOO PEREIRA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
WILLAME DE OLIVEIRA RIBEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
WILLIAM RIBEIRO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Em que pese o indiscutível trabalho realizado pelo Programa ao longo do último quadriênio em prol da excelência acadêmica, sua forte coerência interna e o substantivo impacto social por ele promovido, há

Ficha de Avaliação

oportunidades de aprimoramento e alguns pontos de atenção, que passamos a destacar.

Em relação à produção acadêmica e o financiamento da pesquisa:

Incentivar a publicação discente: criar uma política formal de incentivo para que discentes e orientadores transformem teses e dissertações em artigos, capítulos de livro ou outros produtos científicos. A baixa conversão é uma oportunidade para aumentar a produção total do programa e reduzir as assimetrias que o Programa apresenta em relação à área.

Estratégias de captação de recursos: aumentar a porcentagem de projetos financiados é crucial. Recomenda-se que o programa crie um comitê ou ofereça workshops de capacitação para a elaboração de projetos, auxiliando os docentes na busca por editais de fomento e na formação de redes de pesquisa. Também se recomenda redobrada atenção ao preenchimento do Sucupira, onde informações acerca do financiamento de projetos podem, às vezes, ter sido ignoradas.

Monitoramento da produção docente: embora a maioria dos artigos seja de excelência, a média de artigos qualificados por docente está abaixo da média nacional. Sugere-se um acompanhamento mais sistemático da produção individual, incentivando a submissão para periódicos de maior impacto e em cooperação com outras instituições.

Em relação à gestão de pessoas e organização interna

Distribuição equilibrada de orientações: o programa deve estabelecer diretrizes para a distribuição de orientandos, visando a um equilíbrio que evite sobrecarga para alguns docentes e a ausência de orientandos para outros. Isso garante que todos os alunos recebam a atenção adequada e que o potencial de orientação do corpo docente seja plenamente utilizado.

Oferta de disciplinas: corrigir o desequilíbrio na oferta de disciplinas entre as linhas de pesquisa. O programa deve garantir que todas as linhas ofereçam um número adequado e regular de disciplinas, conforme previsto no regimento interno. Isso pode ser feito com um planejamento semestral ou anual que considere a carga didática dos docentes e a demanda dos alunos.

Promoção da proporcionalidade: a avaliação aponta um desequilíbrio no número de docentes por linha de pesquisa. O Plano Estratégico deve detalhar como os editais de credenciamento irão garantir um corpo docente mais proporcional e equilibrado entre as linhas.

Em relação ao planejamento estratégico e autoavaliação

Detalhamento do plano estratégico: o plano estratégico do Programa, embora alinhado com o PDI da universidade, precisa ser mais detalhado. É essencial que as ações propostas sejam acompanhadas de metas claras, indicadores de desempenho, cronogramas de execução e a definição dos responsáveis por cada tarefa.

Aprimoramento da autoavaliação: para uma avaliação mais aprofundada, é crucial detalhar a composição da comissão de autoavaliação, garantindo a representatividade de todos os segmentos (docentes, discentes e técnicos). Além disso, o relatório deve apresentar os resultados completos dos questionários

Ficha de Avaliação

aplicados, o que permitirá uma análise mais transparente e baseada em dados.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

Conforme a avaliação da área, o programa apresentou avanços muito importantes em comparação à avaliação que recebeu no quadriênio anterior. Os avanços estão demonstrados no parecer da comissão de avaliação e são suficiências para a elevação da nota de 4 para 5, tendo em vista que recebeu conceito Muito Bom nos três Quesitos da ficha de avaliação. Diante disso, o CTC-ES, em sua 239ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao referido programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.